

O PAPEL DO ENFERMEIRO AO IDOSO ACAMADO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Bianca Donatoni Fegruglia da Silva Medeiros

Graduanda em Enfermagem,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Carolina Fávaro Pereira

Graduanda em Enfermagem,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Nathiele Carlos Rodrigues

Graduanda em Enfermagem,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Juliana de Carvalho Apolinário-Coêlho

Fisioterapeuta; Doutora em Ciências Fisiológicas – UNESP;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Natalia Marinho Dourado Coelho

Enfermeira; Mestre em Ciência Animal – UNESP;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Jessé Milanez dos Santos

Enfermeiro; Especialista – UNIARARAS;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

O levantamento bibliográfico abrangeu as publicações nacionais em enfermagem, de 2010 a 2016, sendo identificados 14 artigos que compuseram a amostra do estudo. Os resultados apontaram a importância na atuação do enfermeiro, bem como maior esclarecimento para demonstrar o rigor dos estudos nos artigos analisados. Sugerem-se prioridades no trato a esse paciente com a utilização de estratégias que alcancem resultados positivos, desenvolvendo uma atuação comprometida e maior cuidado na elaboração dos relatórios encaminhados, pois a saúde do paciente acamado é fundamental. Constatou-se também que as pesquisas referentes à qualidade de vida, em ambiente hospitalar ou instituições de longa duração, que são capazes de produzir dados para caracterizar as condições de trabalho dos profissionais da área da saúde, a fim de identificar os fatores que desfavorecem, exercendo com eficiência suas funções.

PALAVRAS-CHAVE: assistência do enfermeiro; idoso acamado; internamento em instituição; saúde do idoso.

INTRODUÇÃO

É comprovado que o envelhecimento faz parte do relógio biológico de todos os seres vivos, seja ele humano ou não, e provoca diversas mudanças no organismo que

devem ser encaradas como um processo natural. Contudo o decréscimo das funções fisiológicas e a resistência desse organismo devido à idade avançada causam transtornos que podem ser amenizados com a promoção à saúde desde a infância, transcorrendo pela idade adulta, para que não cause tanto impacto quando a senilidade chegar (FERNANDES, 2007).

A qualidade de vida apresenta-se nesse processo como fator fundamental para gerar o envelhecimento saudável, sendo esse elemento resultante de uma interação multidimensional que perpassa na sua saúde física e mental, na percepção que este indivíduo tem em relação a sua posição na vida, no contexto cultural, nos valores morais que ele acredita (LACERDA; BARTOLOMEI, 2016).

A justificativa deste trabalho é mostrar a importância do enfermeiro em situação de emergência, e cuidados em paciente com acidente vascular cerebral internado em instituições de longa duração, que depois do Estatuto do Idoso passaram a ser atendidos com mais dignidade.

Vemos que o problema dessas instituições que abrigam idosos com AVC é a falta de uma equipe técnica que dê suporte para um atendimento de qualidade. O direito ao respeito e a dignidade humana vão além da integridade física, moral e psíquica.

A ferramenta primordial do trabalho da enfermagem é o cuidar, este é o foco maior de sua ação e possui um alcance muito além do atendimento às necessidades básicas do ser humano em seu momento de fragilidade. Ajudar o indivíduo no desenvolvimento da sua independência, autonomia, autocuidado, autoestima e o despertar para seu papel de cidadão (SOARES, 2007).

O Objetivo deste trabalho foi verificar os cuidados paliativos adotados por profissionais que atuam em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos em especial aos idosos acamados.

2 METODOLOGIA

Os dados da literatura teórica têm o propósito de definir conceitos, rever teorias e evidenciar e analisar tópicos referentes ao tema em questão. E sobre a pesquisa bibliográfica, LAKATOS e MARCONI (2002) afirmam que a pesquisa bibliográfica pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento técnico ou científico, e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

Os critérios utilizados para a seleção da amostra foram: artigos publicados em periódicos nacionais; artigos que abordem a temática na atuação do enfermeiro junto aos

portadores de AVC internados em Instituição de longa duração, dentro de todas as áreas de interesse da enfermagem; periódicos indexados nos bancos de dados BVS, Lilacs e BDENF; artigos publicados de 2010 ao ano de 2016 e todo artigo, independente do método de pesquisa utilizado, bem como livros editados encontrados na biblioteca das Faculdades Integradas de Três Lagoas.

Foram identificados 14 artigos. No entanto, após adquirirmos todas as cópias e termos realizado a leitura dos mesmos, optamos por excluir 07 estudos publicados. Dessa forma, a amostra final foi composta por 07 artigos científicos produzidos pela enfermagem ou com sua participação, publicados em território nacional e seis livros sobre o tema. Foi desenvolvido um formulário de coleta de dados, que foi preenchido para cada artigo da amostra final do estudo.

Na operacionalização desta revisão, foram utilizadas as seguintes etapas: um levantamento e análise de Lei que protege o idoso envolvendo a preocupação da saúde do idoso e as atribuições inerentes ao cargo de enfermeiro no cuidado ao idoso acamado (DAVID, 2012).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Na conjuntura atual lidar e acompanhar diretamente o paciente, nas Instituições de longa duração e também nos hospitais, o enfermeiro deve priorizar o trabalho educativo e preventivo na terceira idade, pois é com a chegada da senilidade que se instalam as principais doenças crônicas (BEAUVOIR, 1990).

A qualidade dos serviços desenvolvidos por uma instituição de longa duração depende muito da competência técnica e da habilidade de interação e comunicação de sua equipe para com os acamados (FONTANA; IRION, 2016).

As intervenções técnicas realizadas pela equipe de enfermagem requerem avaliações permanentes face aos riscos que comportam. É importante a qualidade e o tempo de execução dos procedimentos, banho e curativo, realizados pela equipe de enfermagem em pacientes internados na unidade tomando por referência o grau de dependência assistencial destes pacientes. Os tipos de banho de leito seguem os seguintes procedimentos: (aspersão, aspersão com auxílio de cadeira de banho e banho no leito) e curativos executados em pacientes classificados segundo grau de dependência da assistência de enfermagem (I, II, III e IV) (SOARES, 2007).

A enfermagem tem o seu campo de atuação prática, especialmente, no serviço de prevenção a saúde e segurança do paciente e até mesmo do trabalhador de empresas, nos

hospitais, Centros de Referência de Saúde, nas Instituições com idosos, etc. (TORRES, 2007).

Cabe ao enfermeiro o bem estar do paciente em especial aos acamados, zelar pela sua higiene e segurança, pois as más posturas e a falta de cuidados trazem prejuízos provocando problemas agudos e crônicos como iscurias, lordose e escoliose (LIMA, 2000).

Vê-se que o enfermeiro precisa desenvolver uma rigorosa vigilância e avaliar constantemente os riscos pertinentes ao acamado. Para isso é preciso um bom planejamento conhecimento de práticas eficazes e trabalhar em conjunto com os demais enfermeiros e equipe de saúde (médicos, psicólogo e assistente social), pois a segurança e o cuidado são fundamentais (DAVID; LEAL; PERALTA, 2012).

A prevenção apresenta-se como a opção no trato das doenças que podem surgir ao acamado e a área da saúde devem impulsionar medidas para evitar estas doenças. É de extrema importância nesse contexto que seja garantido ao enfermeiro condições para exercer eficientemente sua função junto aos acamados. Assim, evitar doenças é o grande desafio de quem é responsável pela saúde numa instituição.

3.1 Atribuições do Enfermeiro

As atribuições do enfermeiro são muitas e varia de acordo com o trabalho realizado, mas de modo geral tem a responsabilidade de zelar pela boa saúde de seu paciente. O enfermeiro estuda mais de três anos, faz estágio prático para aprender mais principalmente as condições de segurança e periculosidade, efetuando observações nos locais de trabalho e discutindo com as equipes, para identificar as necessidades no campo da higiene e melhoria das condições do meio que vai atuar. Portanto, cabe ao enfermeiro a execução e avaliação de programas de prevenção, fazendo análises e relatórios constantemente do paciente e sua evolução (ALMEIDA et al., 2002).

É o enfermeiro que presta os primeiros socorros no local de trabalho, em caso de acidente ou doença, fazendo curativos ou imobilizações especiais, administrando medicamentos e tratamentos e providenciando o posterior atendimento médico adequado, para atenuar consequências e proporcionar apoio e conforto ao paciente (LOPES, 2000).

De acordo com Scopinho (2005), a enfermagem proporciona atendimento ambulatorial, no local de trabalho, controlando sinais vitais, aplicando medicamentos prescritos, curativos, inalações e testes, coletando material para exame laboratorial, vacinações e outros tratamentos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos que a maioria dos artigos analisados e dos livros selecionados para leitura análises e sínteses, que a atuação eficiente do enfermeiro junto ao acamado com AVC em Instituições de longa duração se dá através de maior conhecimento, muita responsabilidade na função e sensibilidade com solidariedade, pois exige perseverança e boa atuação para alcançar bons resultados.

No Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003) vemos que o atendimento deve ser preferencial, imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população e que todo idoso merece respeito e consideração quando acamado.

No livro “As pessoas idosas na legislação brasileira” (2007), o autor descreve e faz uma análise do Estatuto do Idoso sobre seus direitos e cuidados e faz um alerta da proibição de discriminação ao idoso em qualquer trabalho ou emprego, ou situação na sociedade por meio de fixação de limite de idade, inclusive para concursos, ressalvados os casos específicos devido à natureza do cargo.

Nesse artigo, é explicada a importância da atuação do enfermeiro no que se refere aos cuidados. Verificamos que a inexistência de um periódico específico da enfermagem voltado para o atendimento ao portador de AVC numa Instituição de longa duração pode estar dificultando a divulgação do conhecimento produzido.

Na realidade, a maioria dos artigos foi de excelente qualidade, pois todos trazem informações importantes para uma atuação eficaz do enfermeiro enumerando as atribuições e competências.

Com base nos resultados, alguns autores fazem recomendações específicas para a mudança da prática clínica, em instituições, mas não apresentaram com clareza o método utilizado, a população estudada, a representatividade da amostra selecionada, tem pode coleta de dados, a relação dos resultados com o referencial de escolha, justificativa da escolha do método para alcance dos objetivos e, até mesmo, o preparo dos pesquisadores para o desenvolvimento do estudo, fatores que determinam o rigor de um estudo científico.

Por essas interpretações, consideramos que apenas alguns dos artigos apresentaram coerência entre os objetivos propostos e o quadro teórico metodológico utilizado.

Vimos que essas questões são importantes para que a pesquisa na enfermagem cumpra a sua finalidade de fornecer a base de conhecimentos, os quais poderão promover a efetividade dos cuidados ao portador de AVC acamado em instituições de longa duração.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo envolvendo a atuação do enfermeiro junto aos acamados com AVC em Instituições de longa permanência verificou-se que os profissionais da enfermagem necessitam de mais conhecimentos sobre a função, bem como muita habilidade e amor para cuidar com eficácia.

Constatou-se também que as pesquisas referentes à qualidade de vida, em ambiente hospitalar ou instituições de longa duração, que são capazes de produzir dados para caracterizar as condições de trabalho dos profissionais da área da saúde, a fim de identificar os fatores que desfavorecem, exercendo com eficiência suas funções.

Os pacientes que recebem a assistência do enfermeiro necessitam de cuidados permanentes, muita higiene e atenção para que não adquiram úlceras que são comuns em acamados.

Assim, pode-se concluir que os profissionais de Enfermagem, ainda não são frequentemente avaliados por seus gestores, para que se possam trazer boas condições de trabalho, bem como seu reconhecimento, evitando assim o adoecimento ocupacional do próprio enfermeiro.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. P. RODRIGUES, R. A. P; FUREGATO, A. R. F; SCOCHI, C. G. S. A pós-graduação na Escola de enfermagem de Ribeirão Preto – USP: Evolução histórica e sua contribuição para o desenvolvimento da enfermagem. Rev. Brasileira de Enfermagem, 2002 maio/junho; p. 87.

BRASIL. Estatuto do Idoso. Ministério da Saúde, Brasília. 2003.

BEAUVOIR, S. A velhice. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

FERNANDES, F. As pessoas idosas na legislação brasileira: direito e gerontologia. São Paulo: LTr, 2007

LIMA, M. P. Gerontologia educacional. São Paulo: LTr, 2000.

LOPES, R. Saúde na velhice: as interpretações sociais e os reflexos no uso dos medicamentos. São Paulo: EDUC, 2000.

DAVID, H. M. S; LEAL, B. PERALTA, O; et al. A Enfermagem brasileira e a democratização da saúde: notas sobre a Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, vol.65, no.1, p.179-185;2012.

FONTANA, R.T. IRION, S.K. Trabalho do enfermeiro no Centro de Material e seu lugar no processo de cuidar pela enfermagem. Disponível: www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n3/v40n3a13.pdf. Acesso em 16/08/2016

LACERDA, R. A. BARTOLOMEI, S.R. T. Trabalho do enfermeiro no Centro de Material e seu lugar no processo de cuidar pela enfermagem. Disponível: www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n3/v40n3a13.pdf. Acesso em 12/09/2016

SOARES, H.Q. Atuação do enfermeiro ao paciente com acidente vascular cerebral, 2007. Disponível em: <<http://www.webartigos.com>>. Acesso em: 28/08/2016.

TORRES, A.S. *Trabalho do Enfermeiro* em ambiente hospitalar três bases de dados. Disponível em: [revistaintellectus.com.br/Download Artigo](http://revistaintellectus.com.br/Download%20Artigo). Acesso em 04/09/2016